



Agrupamento de Escolas  
Poeta Joaquim Serra

# Newsletter

EDIÇÃO N.º 4 – JANEIRO DE 2023



**Clube de Fotografia**

Aprender a Conhecer • Aprender a Fazer • Aprender a Viver Juntos • Aprender a Ser

Edição: Departamento de Ciências Sociais e Humanas

## Editorial



Nascida no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), a newsletter do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra apresenta a sua edição n.º 4, dando visibilidade aos projetos e atividades que envolveram, durante o 1.º período do ano letivo 2022-2023, as crianças, jovens e adultos que frequentam os onze estabelecimentos que servem a nossa comunidade educativa.

A estrutura apresentada desenvolve-se em torno de temas aglutinadores que pretendem organizar a diversidade de atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) e que foram promovidas pelos educadores, professores e técnicos superiores responsáveis pelas ofertas educativas que caracterizam o nosso agrupamento,

Assim, esta publicação constituiu mais um testemunho do investimento numa Educação em que se aprende a conhecer e a fazer, visando aprender a viver juntos e, sobretudo, aprender a ser.

Este momento de partilha demonstra que

*Quando olhamos juntos  
Na mesma direção  
Transformamos o Mundo.*

A Equipa de Coordenação da Newsletter

## ÍNDICE

O reconhecimento do mérito e da excelência.....	3
A defesa dos Direitos Humanos.....	4
Os dias devem ser comemorados .....	7
Os desafios do Poet@+ .....	16
Fazemos e acontecemos (desde pequeninos).....	18
Somos cidadãos do mundo .....	31
As Bibliotecas são o passado e o futuro.....	35
Aprendizagem ao longo da vida.....	37
Conto: “A tumultuosa noite de inverno.”.....	38
Perspetivas... ..	43

## O reconhecimento do mérito e da excelência

### Semana do Diploma

Não basta incentivar os alunos a expandirem os seus horizontes, precisamos também de celebrar aqueles que ousam ir mais além. Por isso, entre 24 e 28 de outubro, em todas as escolas do Agrupamento Poeta Joaquim Serra, os professores titulares de turma e os diretores de turma entregaram diplomas de excelência e de mérito, em vários setores, relativos ao ano letivo transato, aos estudantes que marcaram a diferença, mostrando empenho e, quiçá, mais importante que isso, interesse. Docentes, elementos da direção, pais e/ou familiares próximos também marcaram presença, nestes eventos que nos encheram a todos de orgulho por reconhecerem o valor dos pupilos que se destacaram e que, certamente, continuarão a conseguir demarcar-se dos demais, mesmo depois de deixarem as nossas instituições.



## A defesa dos Direitos Humanos

### Exposição “Além do Dever: Diplomatas reconhecidos como Justos entre as Nações”

A exposição “Além do Dever: Diplomatas reconhecidos como Justos entre as Nações”, esteve patente na Biblioteca da escola sede e na Escola Básica do Esteval, entre 22 de novembro e 5 de dezembro.

Esta exposição deu-nos a conhecer a história de vários diplomatas que decidiram ajudar os refugiados, que durante a II Guerra Mundial precisavam de fugir para salvar as suas vidas, e em muitos casos, ir totalmente contra as ordens superiores que lhes tinham sido dadas. Dos 36 nomes da lista do Yad Vashem, seis eram diplomatas suecos, cinco eram suíços, quatro espanhóis e dois de Portugal, Roménia e Brasil. O diplomata português, Aristides de Sousa Mendes, cônsul geral de Bordéus em 1940, antes da invasão alemã, desobedeceu às ordens do governo de Salazar e emitiu cerca de trinta mil vistos, pelo feito, é a figura de destaque da exposição. Esta exposição tem o objetivo de encorajar os jovens a aprenderem com as lições do Holocausto, agir contra a discriminação e defender os valores democráticos nas comunidades.



## A defesa dos Direitos Humanos

### COMEMORAÇÃO DA SEMANA DOS DIREITOS HUMANOS / HUMAN RIGHTS WEEK

5 a 9 de dezembro

Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, Montijo, Portugal  
Escola Secundária Alemã Liebigshule Europaschule Frankfurt, Alemanha

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, o Agrupamento envolveu-se num projeto interescolas internacional, empenhando-se, assim, na celebração da Semana dos Direitos Humanos / Human Rights Week. Foram vários os trabalhos realizados, os desenhos produzidos e apresentados a concurso (ainda a decorrer). Foram dinamizadas, ainda, atividades conjuntas que pretenderam sensibilizar para a importância desta temática: criação de uma nuvem de palavras (alunos portugueses e alemães) e, com inspiração nas atividades do Clube Ubuntu, a aplicação da dinâmica “Dar um Passo em Frente” nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Muito se fez e muito se refletiu nesta semana!

Neste momento, ainda se encontra a decorrer a construção do site que irá reunir os trabalhos dos alunos destas duas escolas e que, oportunamente, será divulgado.

Assim, com este projeto celebrámos a cidadania em pleno, abordando a importância do respeito pelos direitos humanos, assim como a empatia e a desconstrução de preconceitos e estereótipos.

Um “Muito Obrigada” a todos os que conosco colaboraram! Estamos todos de parabéns!



## A defesa dos Direitos Humanos

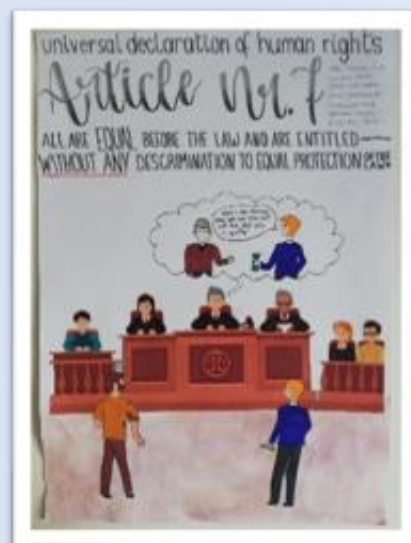
### Concurso de desenho

Os alunos do 3º ciclo da Escola Poeta Joaquim Serra foram desafiados para a participação no Concurso de Desenhos alusivos à COMEMORAÇÃO DA SEMANA DOS DIREITOS HUMANOS, promovido pela Equipa de Cidadania do Agrupamento.

### Os concorrentes premiados



9.ºJ - Nadine Dores



8ºA - Bruna Rung

Escultura pela turma 7ºE com passagem a ligadura de gesso as mãos de um aluno da turma e posteriormente foram adicionadas à Escultura correntes e pintada a spray acrílico de cor dourada.



8ºB- Délia Fortuna; Edna Gamito; Lara Vieira; Maria Soares Marta Magan

## Os dias devem ser comemorados

### HALLOWEEN CONTEST – O CONCURSO DE HALLOWEEN NA NOSSA ESCOLA

Desafiados para um concurso de artes, todos os alunos do 2º ciclo foram inspirados pela temática de Halloween a criarem vassouras ou casas assombradas ou chapéus muito criativos e originais, que se encontraram em exposição na nossa Biblioteca. As indicações e as regras a que os trabalhos teriam de obedecer foram simples: estar de acordo com o tema, utilizar materiais recicláveis, reutilizáveis e serem originais. Os 4Rs tinham de ser cumpridos: *Recycle, Reuse, Reduce and ReCreate*.

Depois de serem submetidas ao parecer de um júri, foram desvendadas as obras de arte que ficaram destacadas nos primeiros 3 lugares e entregues os prémios aos artistas vencedores.

Muitos parabéns a todos os participantes pelos trabalhos originais que elaboraram e claro, aos vencedores, pelos trabalhos criativos!

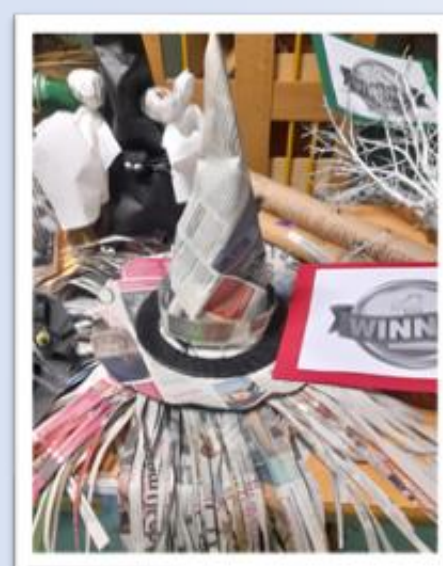
#### Os concorrentes premiados



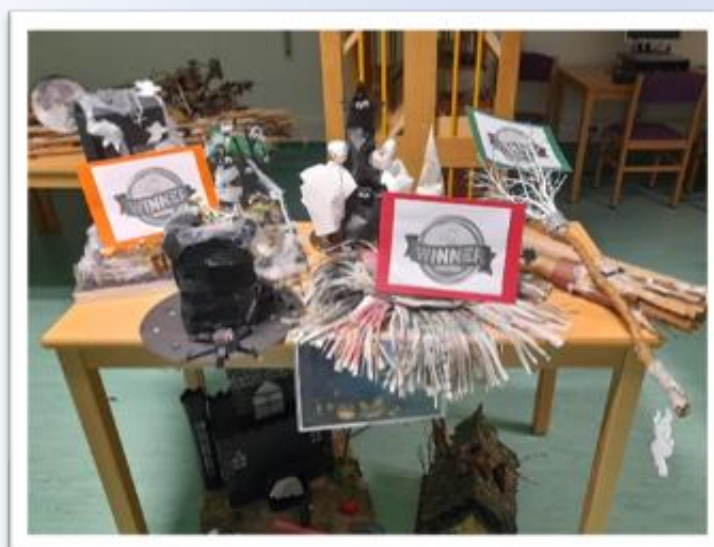
**Modalidade 1 – Vassoura**  
Madalena Dangues, 5ºE



**Modalidade 2 – Casa Assombrada**  
M e M, 5ºF



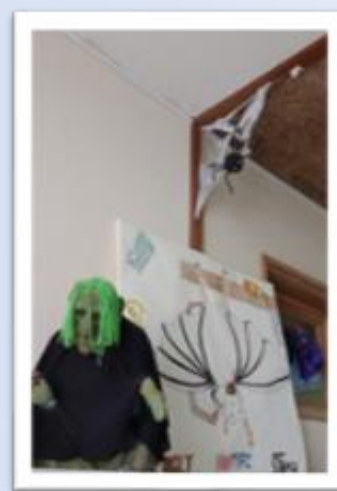
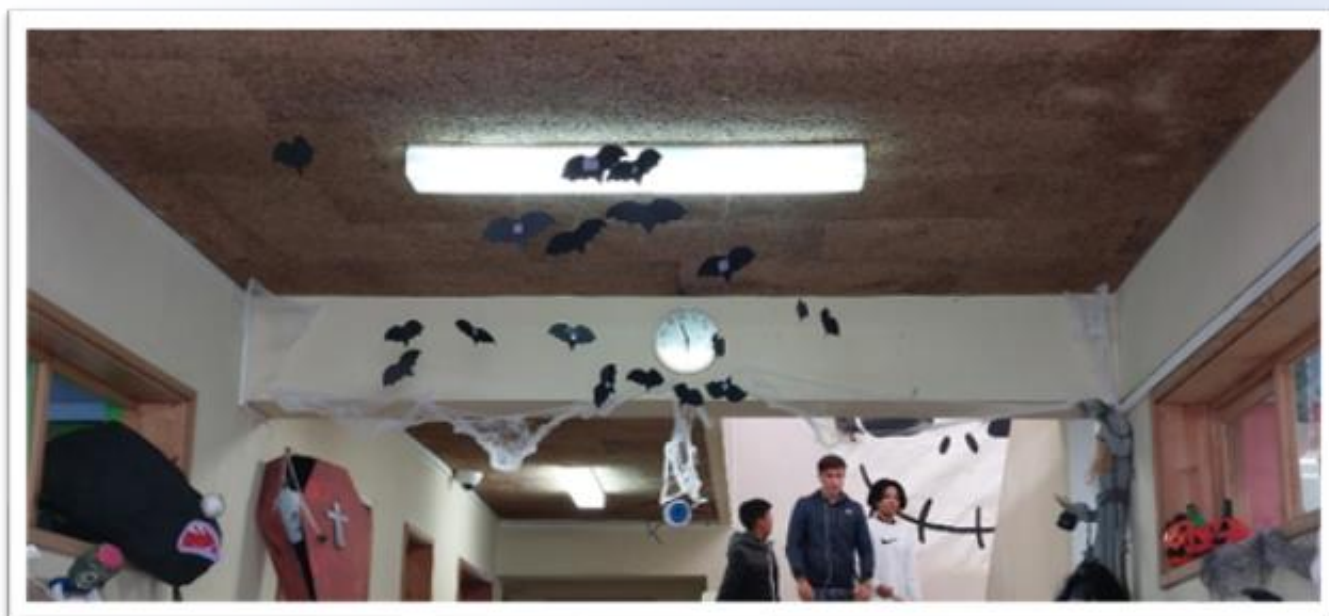
**Modalidade 3 – Chapéu**  
Raquel Almeida, 6ºA



## Os dias devem ser comemorados

### Decoração do Bloco B sobre o Halloween

As turmas do 10ºF e 11º H1 do ensino profissional aceitaram o desafio de decorarem o espaço interior do Bloco B da Escola Sede, no âmbito da temática do Halloween e experimentaram também fazer pinturas faciais, no âmbito da temática do Halloween. Foram criados diferentes elementos decorativos, sejam elementos tridimensionais ou bidimensionais. Morcegos, bruxas, fantasmas e zombies ajudaram a celebrar esta altura do ano e promover alguns “arrepios” junto dos alunos. Revelou-se uma atividade muito interessante, muito divertida para os alunos e professores envolvidos e com muito boa adesão por parte da comunidade, além de promover e desenvolver os processos de ensino aprendizagem de modo prático.



## Os dias devem ser comemorados

### Dias Especiais na Escola Básica da Lançada



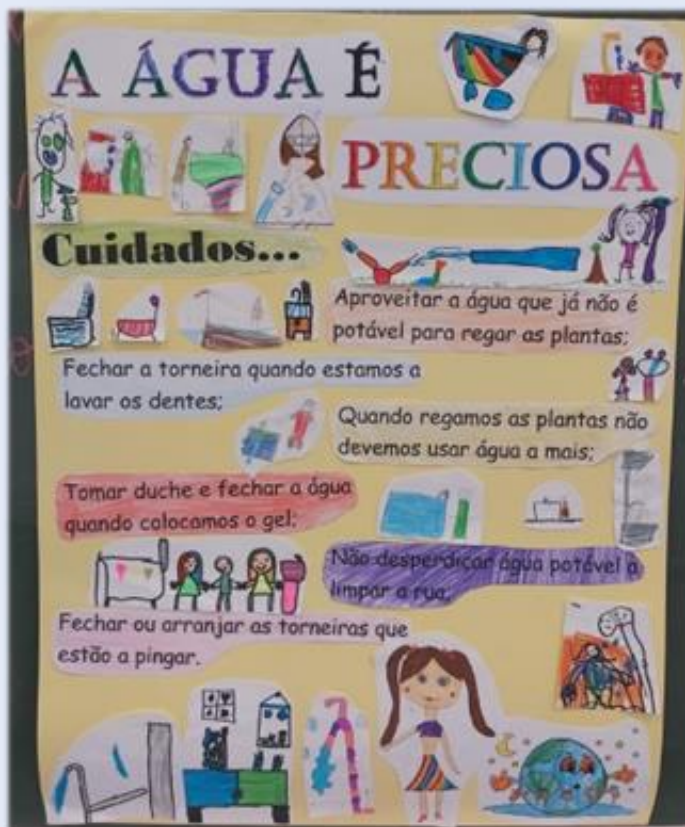
“Dia Mundial do Animal” - Recolha de alimentos para doar ao “Cantinho da Milú”



Dia da Alimentação



São Martinho (11/11/2022)



Exercício Nacional a Terra Treme (09/11/2022- 11h09m)



Dia do Pijama

## Os dias devem ser comemorados

### Dias Especiais na Escola Básica do Afonsoeiro

#### Exercício Público "A Terra Treme" - 09 de novembro às 11:09

No sentido de sensibilizar e alertar sobre como agir antes, durante e depois da ocorrência de um sismo, os alunos da turma AF2A participaram no exercício nacional de cidadania, organizado anualmente pela autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil - A TERRA TREME, praticando os três gestos básicos de proteção em caso de sismo: BAIXAR; PROTEGER E AGUARDAR.

#### A turma assistiu ao vídeo Quando a terra tremer... - YouTube



A Terra tremeu na sala AF2A...



Os alunos perceberam que os três gestos de autoproteção BAIXAR, PROTEGER e AGUARDAR são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo e podem salvar vidas!

***EDUCAR PARA A SEGURANÇA É EDUCAR PARA A PREVENÇÃO!***

## Os dias devem ser comemorados

### Dia Sem manuais

Semana de 14 a 18 de novembro

### Um mundo digital

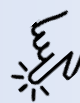
As escolas públicas e privadas vivem hoje um verdadeiro desafio tecnológico. Os nossos alunos estão cada vez mais exigentes e com competências digitais, que lhes permitem abarcar e integrar um conjunto de aprendizagens em diferentes áreas do conhecimento, de forma mais atrativa, motivadora, com níveis de desempenho e autonomia mais eficientes.

A equipa PADDE propôs, aos docentes de todo o Agrupamento, a concretização de um dia sem manuais na escola, para que se incorporassem dinâmicas a nível digital, a criação de instrumentos de ensino e aprendizagem em sala de aula, com recurso aos kits digitais dos alunos. O objetivo era valorizar e promover ações no âmbito digital, que fomentassem a curiosidade dos alunos, a busca pelo conhecimento, o sentido de responsabilidade digital e o gosto pela inovação.

O feedback dos professores, alunos e encarregados de educação foi bastante positivo. Creem que esta iniciativa fortaleceu o desenvolvimento digital em sala de aula, tornando-se essencial nas práticas pedagógicas e no desenvolvimento das aprendizagens.

A equipa PADDE acredita que esta iniciativa poderá ter ajudado a promover mais dinâmicas de sala de aula com recurso ao digital.

Para saber mais sobre esta atividade no AEPJS, clique neste link: <https://bit.ly/3SjW1ON>



## Os dias devem ser comemorados

### Dias Especiais na Escola Básica / Jardim de Infância Rosa dos Ventos

#### Dia Sem Manuais

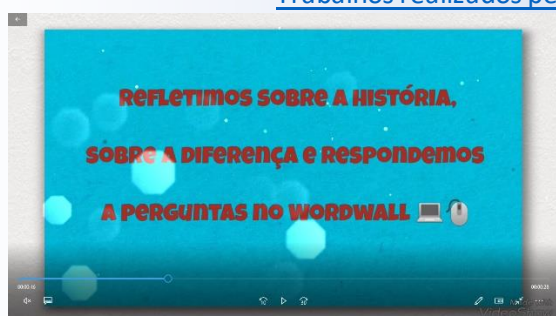
No passado dia 14 de novembro, a turma RV2A da EB/JI Rosa dos Ventos teve um dia diferente de aulas. Neste dia não se usaram manuais e foi um dia dedicado ao digital.

A professora projetou a história “A menina gotinha de água” que ouvimos com muita atenção. Depois, fizemos a interpretação oral da história e divertimo-nos muito nos jogos interativos (wordwall). Criámos uma BD da história e, no final, em grupo, refletimos sobre a importância da água. Fizemos gotinhas de água com conselhos para poupar água que distribuímos pelas professoras e auxiliares da escola.



#### Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Trabalhos realizados pelas turmas RV1A RV2A



## Os dias devem ser comemorados

### Dia Mundial da Filosofia

17 de novembro

O Dia Mundial da Filosofia foi criado pela UNESCO em 2002 e comemora-se todos os anos na terceira quinta-feira de novembro. Com esta celebração, procura-se destacar a importância da Filosofia na vida atual e refletir acerca do seu contributo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Em Portugal, esta data é mais um motivo para pensarmos o nosso papel no mundo e refletimos no país que queremos construir. Ninguém fica fora desta discussão. O pensamento não é elitista nem é exclusivo de algumas “mentes iluminadas”. TODOS somos necessários para pensar melhor o que já foi pensado e para concretizar o que se pensa.

Enquanto disciplina, a Filosofia apresenta-se como um espaço/tempo para questionarmos o mundo que temos e para planificarmos o mundo que queremos. A interrogação acerca das questões da vida não pode passar ao nosso lado. Basta abrir o jornal ou aceder a uma rede social para nos depararmos com uma infinidade de temas/problemas (que muitos assumimos como consumados) mas que devem ser avaliados e encarados por outro prisma. Enquanto houver mundo, haverá necessidade de o (re)pensar.

Mas qual é o lugar da Filosofia nos dias de hoje? No tempo do digital, qual é a utilidade do pensamento individual? Em Portugal, assim como em outras partes do mundo, é preciso repensar a ética, paz, a justiça para todos, a política e os poderes e limites da ciência. Quem não questiona é absorvido pelo mundo da imagem feita e por uma realidade cada vez mais líquida que evolui de forma tão rápida que não conseguimos acompanhar a sua mudança. A Filosofia habita no pensamento humano e evolui com ele. Tem reflexo nas nossas atitudes e comportamentos. Manifesta-se nas formas de (re)ação aos dilemas quotidianos. Ilumina-se pela vontade de saber e de procurar respostas. Na ESPJS, os alunos da disciplina foram convidados a fazer uma representação do papel que esta ocupa nas suas vidas. Os resultados deram origem a diferentes visões do mundo e a diferentes formas de ser reflexo.



## Os dias devem ser comemorados

### ROSA DOS VENTOS



5.ºs ANOS | HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL



Com o objetivo de aprenderem, de uma forma lúdica, a localização dos pontos Cardeais e Colaterais, as turmas do 5.º ano idealizaram e construíram Rosa dos Ventos associadas à comemoração da época natalícia. Das aprendizagens adquiridas em História e Geografia de Portugal e do importante contributo dos pais e/ou familiares, as “Rosas dos Ventos Natalícias” destes alunos brilharam na exposição que esteve patente na Biblioteca da EBI do Esteval.

Os trabalhos, que primaram pela criatividade, coloriram aquele espaço e revelaram que, se a época natalícia é, por excelência, um momento de união, esta união tornou-se mais efetiva na exploração de aprendizagens e no desenvolvimento de competências, pelo próprio envolvimento de todas as turmas do 5.º ano num projeto comum, e pela união de temáticas aparentemente distintas. A união de vontades, empenho, e dedicação deu a este Natal uma nova “orientação”.



## Os dias devem ser comemorados

### Dia do Cinema



Durante a semana de 31.10 a 04.11, realizou-se a atividade comemorativa do Dia Mundial do Cinema. Os docentes interessados inscreveram as suas turmas e foi-lhes dado acesso à Plataforma do Plano Nacional do Cinema, para visionamento dos filmes "Rafa" e "Arena", de João Salaviza e ao respetivo Dossier Pedagógico.

Pretendeu-se a exploração do cinema português, mais concretamente da obra do cineasta João Salaviza, bem como das temáticas tratadas nestas duas curtas-metragens, muito pertinentes para reflexão no âmbito da Cidadania.

### Cine-História

O Cine-História é um projeto do grupo de História e está inserido no âmbito do Plano Nacional de Cinema à qual o nosso agrupamento pertence. Todos os meses é projetado um filme relacionado com uma efeméride ou comemoração de um dia histórico importante. No mês de novembro foi projetado o filme "Adeus Lenine!" para assinalar o dia 9 de novembro, data da queda do Muro de Berlim. No mês de dezembro foi projetado o filme "Hotel Ruanda" para assinalar o Dia da Declaração dos Direitos Humanos



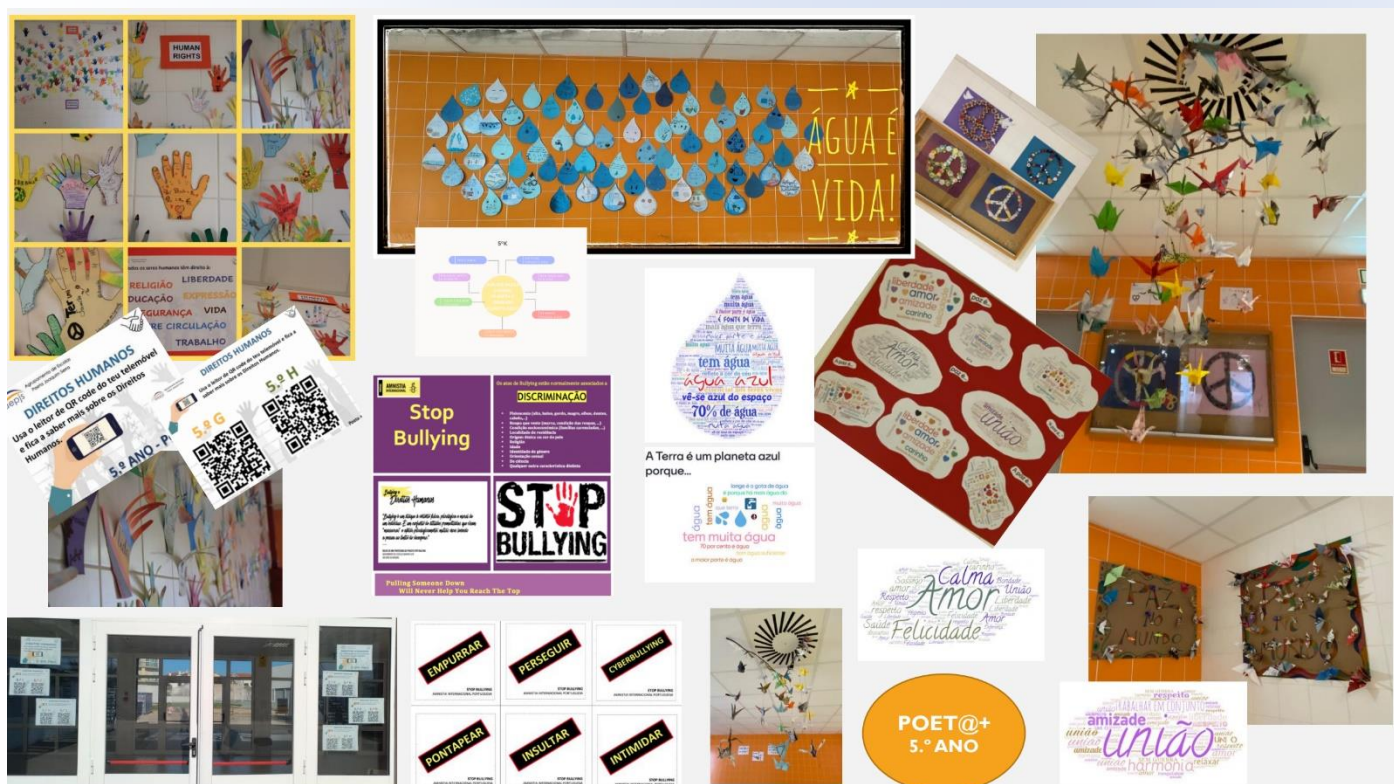
### O que fizeram as turmas do 2.º Ciclo, ao longo deste período, no Poet@+?

É com imensa alegria e sentido de dever cumprido que partilhamos, com toda a comunidade educativa, o resultado dos esforços e investimentos que todos nós, professores e alunos, fizemos na dinamização de projetos essenciais, ao longo deste período.

As turmas do 5.º ano dinamizaram os seguintes projetos:

- I. “Tsuru para a paz” – promovendo os valores da solidariedade, da paz e do amor universal;
- II. “Direito aos Direitos. Stop Bullying” – dinamizando atividades alusivas à Comemoração dos Direitos Humanos e alertando para os comportamentos adequados ao estabelecimento de relações interpessoais saudáveis;
- III. “Água é vida!” - ligado à educação ambiental, permitiu uma reflexão sobre a importância da água para a vida na Terra.

### SOMOS POET@+, DO 5.º ANO, E ESTES SÃO OS NOSSOS PRODUTOS FINAIS!





## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### O Digital no Pré-escolar

Na sequência de uma ação de formação de Capacitação Digital de Docentes da Educação Pré-Escolar, foi realizado pelas Educadoras de Infância do JI do Alto Estanqueiro, Coordenadora de Estabelecimento do mesmo e uma educadora do JI Rosa dos Ventos, um trabalho final que visava sobretudo desenvolver a capacitação digital de cada docente, aliado à sua prática educativa.

As colegas escolheram a temática do Natal e usaram a ferramenta digital do programa Genial.ly para criar um instrumento de trabalho motivador e facilitador das aprendizagens em contexto de sala.

Este trabalho foi colocado em prática nas salas do Pré-escolar, em 4 grupos de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, tendo as mesmas apreciado bastante este tipo de atividade.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### As aventuras no Jardim-de-infância do Alto Estanqueiro Salas 1 e 2

Olá, amiguinhos!!

Começámos um novo ano letivo e novas aventuras e atividades realizámos.  
Gostaríamos de partilhar algumas delas convosco.  
Espero que gostem!

No recreio da nossa escola, temos oliveiras, que deram algumas azeitonas. Apanhámos com a ajuda dos adultos e mais tarde, com os devidos temperos, provámos a nossa “colheita”. Estavam boas!



Gostamos muito do Natal e este ano decorámos a nossa escola com vários trabalhos e com a ajuda das famílias.



### EXPOSIÇÃO MAQUETES DE CASTELOS DE PORTUGAL

Numa perspetiva de “aprender com os outros”, alargar fronteiras e ir para além das “paredes” sala de aula, trazendo para a escola e para o seu próprio conhecimento o saber e contributo dos pais e outros familiares, os alunos dos 6.ºs, das turmas A, B, C, D, E e F e dos 5.º anos, turmas L e K, no

âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal, pesquisaram informações sobre os Castelos de Portugal, delinearam o projeto de construção de uma maquete e, por fim, construíram o castelo por si escolhido. Num princípio de valorização do conhecimento que cada um possui, transpuseram os “muros da escola”,

numa união de saberes múltiplos e transdisciplinares, cruzando-se, assim, as dimensões experimental, artística e tecnológica da aprendizagem. De igual modo, o desenvolvimento de competências específicas da disciplina de História e Geografia de Portugal, de pesquisa, da sensibilidade artística, aliadas à mobilização de saberes de diferentes áreas, à motivação, e à exploração e desenvolvimento da criatividade, permitiram aos alunos a aquisição de aprendizagens essenciais que, ao “aprender fazendo”, lhe concedeu o acesso a ferramentas indispensáveis para o seu futuro pessoal e profissional.

Os castelos do 6.º ano estiveram expostos na Biblioteca da EBI do Esteval, local onde, igualmente, estarão em breve os do 5.º ano, partilhando, deste modo, com toda a comunidade escolar réplicas de monumentos que fizeram (e fazem) a nossa História.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Visita de Estudo a Elvas

Porque a nossa História não cresce apenas nos livros... e as aulas também acontecem muito para além das “muralhas” da escola, os alunos dos 6.ºs, das turmas A, B, C, D, E e F tiveram a oportunidade de fazer uma verdadeira “viagem ao passado”... No Alentejo, e a escassos quilómetros da fronteira com Espanha, fizeram paragem em Elvas, a maior cidade fortificada da Europa e palco de decisivas batalhas durante o período da Restauração da Independência.

Entre os muros do Forte de Santa Luzia e do Forte da Graça, obras notáveis da arquitetura militar, e num percurso pedestre pelo centro histórico de Elvas, conduzidos pelas vozes e histórias de guias muito eloquentes, tiveram várias lições “ao vivo” e in loco sobre factos, acontecimentos e vivências que os transportaram alguns séculos atrás e lhes permitiram desenvolver competências de localização temporal e espacial de alguns acontecimentos que estão na origem da sua/nossa História.

A possibilidade de visitar espaços onde grandes eventos se desenrolaram permitiram-lhes, também, reconhecer a importância da valorização do nosso património e da nossa identidade histórica.

Claro que, tratando-se de uma visita de estudo, houve, igualmente, momentos que lhes permitiam o convívio saudável, promotor do desenvolvimento de competências sociais e interpessoais.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Clube de Fotografia

O Clube de Fotografia tem como principais objetivos incentivar o gosto pela fotografia, promover o gosto pela observação intencional de tudo o que nos rodeia, estimulando a criatividade dos alunos e contribuindo para o seu sucesso educativo. É também uma forma de enriquecer a oferta educativa da escola e contribuir para a divulgação do trabalho do agrupamento junto da comunidade local.

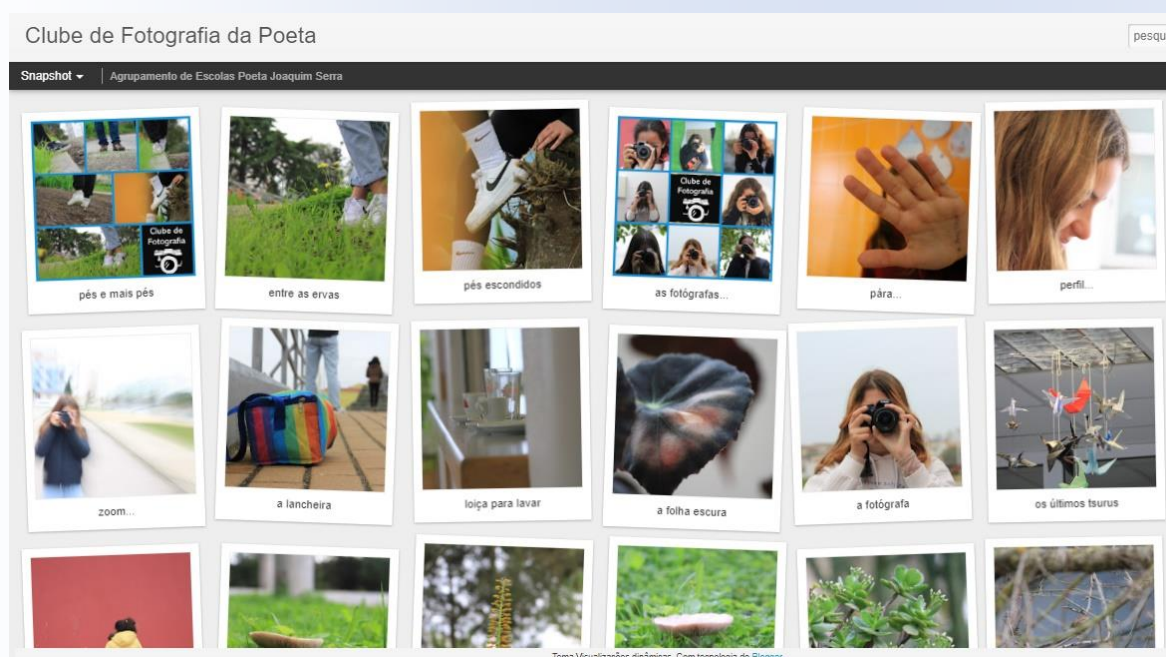
Os 28 membros do clube, 9 no Esteval e 19 na Poeta, têm andado pela escola, de “câmara em punho” a explorar diferentes desafios propostos pelo Professor. Tem sido divertido e muito enriquecedor. É fantástico ver como diferentes olhos têm diferentes visões sobre um mesmo assunto, é mais uma prova de que, na fotografia, mais importante que o equipamento ou o cenário, é a sensibilidade de quem regista o momento.

Podem acompanhar o nosso trabalho na Internet, basta seguirem as nossas páginas nas redes sociais e visitarem o nosso blog:

<https://www.instagram.com/clubedefotografiaaepjs/>

<https://www.facebook.com/ClubedeFotografiadaPoeta>

<https://clubedefotografiadaPoeta.blogspot.com/>



### Testemunhos

“O clube de fotografia é muito fixe e divertido. Gosto muito, aprendemos coisas novas e podemos conhecer novas pessoas.”

Ana Paiva – 6.º D

“É uma experiência incrível, foi uma ótima escolha ter entrado no clube. Estar nas aulas e estar sempre aprender mais e mais de algo que eu gosto imenso, é simplesmente incrível... Adoro o clube!”

Nadine Dores – 9.º H

“O clube fotografia tem sido uma experiência única, tem-nos permitido ver o que nos rodeia através da lente de um jeito, que realmente abre as nossas mentes para novas formas e perspetivas fantásticas de ver o mundo, e que sempre estiveram à frente dos nossos olhos.”

Almir Love – 12.º A

## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Media - Segurança na Internet

No âmbito do Poet@+, os alunos do 5.º ano realizaram um conjunto de atividades relacionadas com o tema dos média e da segurança na Internet. O projeto constitui-se em 3 fases: Na 1.ª fase, foram visualizados vídeos sobre *Cyberbullying*, *phishing*, *grooming* e *sexting*. Na 2.ª fase, efetuou-se leitura expressiva e interpretação de tiras de banda desenhada da SeguraNet. Na 3.ª etapa os alunos criaram os lemas das turmas e elaboraram brochuras. Os produtos finais foram organizados para uma exposição temática.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Projeto de Natal

Durante o 1º período, a turma E do 11º ano levou a cabo a iniciativa solidária “Projeto de Natal”, inserida no âmbito do seu projeto de Cidadania. A mesma decorreu nos meses de novembro e dezembro de 2022 e consistiu na recolha de brinquedos e roupas usadas na nossa escola de forma a melhorar o Natal de algumas crianças mais desfavorecidas.

A Comunidade Escolar foi bastante generosa, sendo os brinquedos recolhidos e embrulhados de forma personalizada (de acordo com a idade e o género das crianças a que iriam ser entregues) pelos alunos da turma. Desta forma, no dia 14 de dezembro, os mesmos foram entregues a alguns alunos das turmas PFOL do nosso agrupamento para que os seus filhos tivessem um Natal mais alegre e feliz. Quanto às roupas, estas foram entregues na semana seguinte a uma instituição de solidariedade social no Pinhal Novo, que muito se congratulou com a generosidade da nossa escola.

Os alunos idealizaram e concretizaram o projeto de forma entusiástica, aspeto bem visível nos momentos captados pelas câmaras, pelo que podemos concluir que a solidariedade continuará presente nas “futuras gerações”.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Equipa de Educação Especial

Os alunos em apoio nos Centros de Apoio à Aprendizagem e nas Salas de Ensino Estruturado do nosso Agrupamento desenvolveram várias atividades relacionadas com as temáticas desenvolvidas ao longo deste período. Decoraram-se e comeram-se castanhas, houve bruxinhas e diabruras à espreita... o dia de “não manuais” foi vivido com muito entusiasmo e até se deu início à plantação de alfaces e couves na “horta pedagógica” do Esteval. A Oficina Lúdico-Pedagógica contribuiu para desenvolver o espírito criativo dos alunos, alegrando o ambiente escolar com os trabalhos desenvolvidos.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Escola Básica Integrada do Esteval Luzes de Natal

Desafiados pelos professores de Educação Visual, para construírem uma lanterna em sala de aula, segundo a metodologia do trabalho de projeto, alunos de 5º e 6º ano de escolaridade, desenvolveram a atividade “Luzes de Natal”.

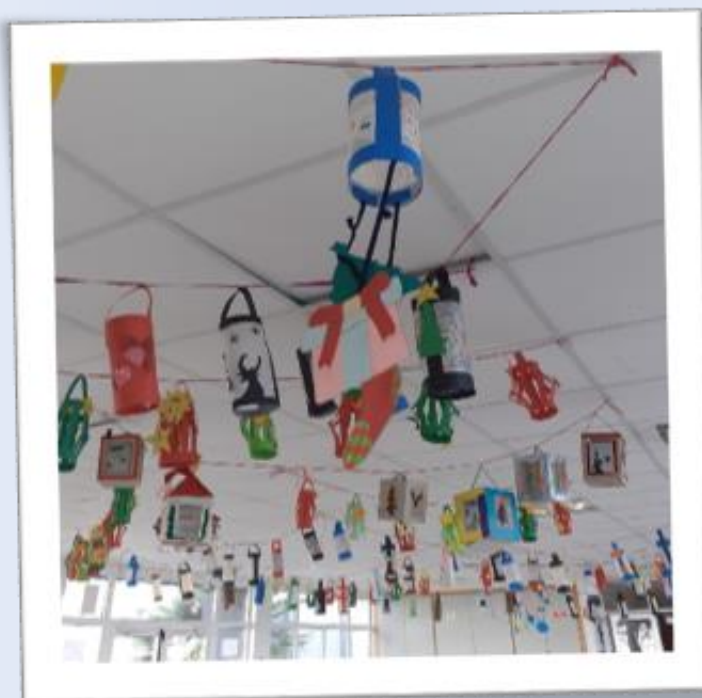


A atividade consistia na construção de objetos tridimensionais, onde a tónica principal recaiu na ativação da criatividade e desenvolvimento de atitudes e valores, por parte dos alunos. Estão de parabéns os alunos pelo empenho, dedicação e criatividade.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

Culminou numa exposição coletiva, na Escola do Esteval, envolvendo o embelezamento do espaço escolar com uma mostra/exposição de trabalhos, a três dimensões, nos átrios do edifício escolar.



Agradecemos e valorizamos a importância da participação das famílias na vida escolar dos alunos, designadamente no envolvimento demonstrado pelos pais e encarregados de educação na disponibilização de materiais para a realização dos objetos que deram corpo à referida exposição.

Assinalamos, igualmente, as boas práticas e trabalho colaborativo entre os docentes

## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Turmas do 3.º ano

Na ligação abaixo apresentada podemos apreciar os trabalhos das turmas do 3.º ano, de todas as escolas do 1.º ciclo, do nosso Agrupamento

<https://www.thinglink.com/card/1654198979111419907>



## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



1.º Ciclo – 3.º ano

### Egito - Viagem no Tempo e no Espaço

No dia 25 de novembro de 2023, as turmas G, H, I e J do 7.º ano da Escola Básica Integrada do Esteval viajaram juntas no tempo (História) e no espaço (Geografia) até ao Egito. Vimos em 360 graus uma das civilizações mais fascinantes da História e desvendámos alguns dos segredos desta antiga civilização. O Reservatório da Mãe d'Água das Amoreiras serviu de cenário a uma impressionante viagem, no tempo e no espaço, onde mergulhámos no mundo das pirâmides, das múmias e dos faraós.



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Corta Mato Escolar – EBI Esteval

Decorreu no dia 30 de novembro de 2022, o Corta mato escolar, tendo participado nesta atividade cerca de 225 alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

Esta prova integra o Plano Anual de Atividades da disciplina de Educação Física e está inserida no projeto de Desporto Escolar e teve como principal objetivo proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os ciclos de ensino, assim como, selecionar os alunos que vão representar o agrupamento no corta mato Distrital.

Foi uma manhã desportiva de excelência, vivenciada entre todos num enorme convívio desportivo!

Agradecemos a participação de todos os alunos, professores, auxiliares que de alguma forma contribuíram para o sucesso desta atividade.



### Classificação

#### Infantis A – Femininos

- 1.º - Lara Machado -5.º F
- 2.º - Núria Rodrigues -5.º H
- 3.º - Beatriz Pereira -5.º J

#### Infantis A – Masculinos

- 1.º - Tomás Baço -5.º C
- 2.º - Rodrigo Alves -5.º L
- 3.º - Martim Cunha -5.º J

#### Infantis B – Femininos

- 1.º - Maria Grosso -6.º H
- 2.º - Margarida Runa - 6.º F
- 3.º - Carolina Narciso -6.º H

#### Infantis B – Masculinos

- 1.º - Bernardo Grilo -7.º G
- 2.º - Dinis Seita - 7.º K
- 3.º - Rafael Sacoor -6.º I

#### Iniciados – Femininos

- 1.º - Lara Charrua -8.º H
- 2.º - Laura Conceição - 8.º H
- 3.º - Lara Ferreira -7.º I

#### Iniciados - Masculinos

- 1.º - Miguel Medronheira -7.º I
- 2.º - Duarte Romão - 8.º J
- 3.º - Joshua Gaia -8.º I



## Fazemos e acontecemos (desde pequeninos)

### Animação no Lar

No dia 9 de novembro, os alunos do 12.º G, do Curso de Animação Sociocultural, desenvolveram uma atividade na área do trabalho social, de cariz voluntário.

Em visita ao Lar da União Mutualista de Montijo, articulada com a direção desta instituição e as disciplinas de Expressões e de Português, foram realizados jogos, construídos em sala de aula, e cantou-se o fado. Numa troca dinâmica de experiências entre os alunos e os idosos da instituição, os alunos, envolvidos nestas atividades, aprenderam a respeitar o tempo do outro, trabalharam a empatia e *skills*, como a paciência e a escuta, além de exercitarem um olhar para diversidade etária.

Pela satisfação dos utentes, demonstrada na realização das atividades, ganharam os jovens formandos, assim como os idosos que os receberam.

Se houver oportunidade, esta dinâmica repetir-se-á.



### Semana da Não Violência /Semana UBUNTU

Continuando as atividades no âmbito do Clube Ubuntu que foi criado no ano letivo anterior, a turma do 12ºG, líderes UBUNTU da ALU – Academia Líderes Ubuntu, fizeram durante a **semana da não violência** – 17 a 21 de outubro – atividades com diferentes turmas do 6.º ao 9.º ano da Escola Básica Integrada do Esteval e da Escola Secundária Poeta Joaquim Serra. Trabalharam-se diferentes frases e foram criados diferentes debates sobre bullying e conflito. Foi uma atividade bastante enriquecedora para todos os alunos – tantos para os que receberam, como para aqueles que dinamizaram.



Entre os dias 14 e 18 de novembro na delegação do Afonsoeiro na União da Junta de Freguesia de Montijo e Afonsoeiro aconteceu a **Semana UBUNTU**. Durante esta semana os alunos aprenderam novos conceitos e tiveram oportunidade de se conhecerem melhor, abordando os diferentes cinco pilares – autoconhecimento, autoconfiança, resiliência, empatia e serviço. Foi bastante enriquecedora e emotiva a semana, tanto para os alunos, assim como para a equipa.



## Somos cidadãos do mundo

“LET’S BE ECOFRIENDLY” distinguido com selo nacional de qualidade eTwinning!



Empenhados pelo ambiente e em proximidade com os parceiros, os alunos do 8.ªA receberam no início deste ano letivo o Selo Nacional de Qualidade eTwinning pelo projeto “Let’s be Eco-Friendly” que desenvolveram em parceria com alunos e escolas de outros países, nomeadamente: 2 escolas da Eslovénia; 1 escola da Roménia; 1 escola da Croácia; 1 escola de Itália; 3 escolas da Turquia; 1 escola da Jordânia; e 1 outra escola de Portugal (Oeiras).

Participar neste projeto foi uma mais-valia ao nível da Cidadania que se concretizou indo para além da esfera da escola e da comunidade envolvente, tendo passado fronteiras e consolidando-se na aproximação aos parceiros e à dimensão europeia.

A forma como o projeto decorreu permitiu aos nossos alunos alcançarem os objetivos pretendidos com o mesmo: promover a consciencialização para as consequências dos nossos atos na problemática do ambiente e para as gerações futuras; incutir práticas de cidadania responsável e ativa, através de aprendizagens vivenciais; criar oportunidades de conhecer outros países e culturas; e fomentar a melhoria das competências digitais. Não menos importante foi o desenvolvimento da competência linguística em língua inglesa, pois não nos devemos esquecer que todo o trabalho realizado foi sempre levado a cabo nesta língua, e estes alunos demonstraram verdadeira mestria a este nível! PARABÉNS!

Neste momento, entusiasmados e ainda mais empenhados, já começaram uma nova jornada: um novo projeto, novos temas e novos parceiros! Decerto, que ficaremos a aguardar mais notícias!



## Somos cidadãos do mundo

### ERASMUS + MOBILIDADE INDIVIDUAL PARA FINS DE APRENDIZAGEM

Somos alunos do último ano do Curso Profissional de Animador Sociocultural e no passado dia 29 de junho embarcamos juntos numa aventura chamada ERASMUS, em conjunto outros 4 alunos da Escola Profissional da Moita.

Eu, Joana Reis, juntamente com os meus colegas, Beatriz Paulino, João Aguiar e Rita Oliveira realizamos a nossa Formação em Contexto de Trabalho, no PROGRAMA ERASMUS + MOBILIDADE INDIVIDUAL PARA FINS DE APRENDIZAGEM, numa aventura desafiante, muito agradável e incrível. Fizemos diversas coisas e entre os momentos de estágio, fomos à praia, conhecemos novos locais, novas culturas, e fizemos amigos.

Obviamente que nem tudo foi “um mar de rosas”, mas conseguimos dar sempre a volta por cima e resolver os problemas que foram surgindo.

Acho que todos os alunos deviam ter uma experiência assim pois faz-nos crescer muito, melhorar as nossas aprendizagens, conhecer outro país (que no nosso caso, foi a Itália) e alguma da sua cultura, ganharmos responsabilidades e principalmente divertirmo-nos.

Agradecemos muito esta experiência.

**Aluna: Joana Reis, novembro de 2022**



### ERASMUS+ - “A Clilar Juntos, Articulamos e Melhoramos”

Completada a 1.ª fase do Projeto “A Clilar Juntos, Articulamos e Melhoramos”! Fomos e levámos o Agrupamento à Finlândia, à Chéquia, a Itália (duas vezes), à Bélgica, à Irlanda e à Islândia! Nestes países partilhámos experiências, reforçámos conhecimentos e competências, mostrámos um pouco do que nós somos e fazemos e contribuímos para a internacionalização do Agrupamento, estabelecendo contactos e parcerias, sendo que algumas já deram frutos através de projetos colaborativos ao nível europeu.

A 1.ª fase deste projeto, ao abrigo do Programa Erasmus+, ação chave 1 – Mobilidade para a Aprendizagem e Formação, terminou com as últimas mobilidades de docentes que se realizaram em julho e foram um sucesso! Um grupo de 5 professores viajou até Dublin, Irlanda, e outro de 11 professores até à cidade de Reykjavik, Islândia. Aí reuniram-se com professores de outros países para a realização de cursos de formação, “Intensive English Course and CLIL for Teachers” e “Smart Teachers Play More Outdoors”, respetivamente.

Contudo, o projeto não termina aqui, pois continua e continuará a dar frutos!

Em outubro decorreu a disseminação da formação (Ação de Curta Duração) que reuniu 34 docentes que participaram nas mobilidades e, ainda, mais alguns professores que quiseram integrar a 2.ª fase da implementação do projeto. A formação foi enriquecedora pela partilha de conhecimentos e experiências, descontraída pelas estratégias formativas aplicadas e inspiradora pelas abordagens inovadoras apresentadas, assim como pelo contacto com o “Mindfulness”. Assim se proporcionou a capacitação para a implementação da metodologia CLIL (Content and Language Integrated Learning) e STPM (Smart Teachers Play More) no Agrupamento, permitindo estabelecer a articulação entre os conteúdos dos vários cursos realizados, como também potenciar o conseqüente trabalho colaborativo e interdisciplinar em que consiste a 2.ª fase do projeto.

Neste momento, esta fase já começou com a implementação, em sala de aula, destas metodologias que permitem incentivar a articulação curricular inter, intra e transdisciplinar; potenciar o trabalho colaborativo e interdisciplinar; promover dinâmicas e práticas educativas inovadoras e inclusivas; criar ambientes de aprendizagem de qualidade, motivante e significativo para os alunos; criar oportunidades para os alunos desenvolverem a competência linguística em línguas estrangeiras sem um aumento da carga horária semanal das mesmas; e contribuir para a implementação de projetos numa perspetiva multilingual, multicultural e, conseqüentemente, de aproximação à dimensão europeia.

Aqui ficaremos à espera de mais notícias e de notícias que agora envolverão outros protagonistas: os nossos alunos! A todos os que conosco têm colaborado “Um muito obrigada”! Até breve! [E visitem o nosso site!](#)



## Somos cidadãos do mundo

### Escola Embaixadora do Parlamento Europeu



No ano letivo de 2022/2023, a Escola Secundária Poeta Joaquim Serra foi convidada pelo Gabinete Português do Parlamento Europeu, a integrar o programa pedagógico «Escola Embaixadora do Parlamento Europeu», com o objetivo de sensibilizar os jovens para a União Europeia, para a democracia parlamentar europeia, para o papel do Parlamento Europeu e para os valores europeus.

Os alunos do ensino secundário e do ensino profissional - **embaixadores juniores** - são chamados a participar e a desenvolver atividades para promover a cidadania europeia, bem como sobre o papel que o Parlamento Europeu desempenha no processo de decisão europeu e por conseguinte nas nossas vidas quotidianas.

Os professores e os alunos são responsáveis pelo desenvolvimento de atividades como a criação de um ponto de informação sobre a UE, a organização de eventos no âmbito do Dia da Europa ou a criação de conteúdos para as redes sociais. Comunicam com deputados ao Parlamento Europeu, outros embaixadores e parceiros e interagem com a comunidade.

O tema deste ano letivo do programa «Escola Embaixadora do Parlamento Europeu», é «**Unidos na Biodiversidade**», tema transversal que pode ser trabalhado por toda a comunidade escolar, em todas as áreas disciplinares e em todos os conselhos de turma, no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

Contamos com a colaboração de todos!



## As Bibliotecas são o passado e o futuro

### Comemoração do Dia das Bibliotecas Escolares

As bibliotecas escolares do Agrupamento têm celebrado, anualmente, o Dia das Bibliotecas Escolares, assinalado, no calendário escolar, na última semana do mês de outubro.

Este ano não foi exceção. No dia 25 de outubro, as bibliotecas escolares assinalaram esta efeméride com o descerramento de três placas *aLer+*, na EB/JI do Afonsoeiro, na EB1 da lançada e na EB/JI Novos Trilhos (Atalaia).

O ato simbólico do descerramento mereceu a presença de alunos, professores e dos coordenadores de escola, bem como da equipa das bibliotecas escolares e do Prof. Miguel Órfão, em representação da diretora do agrupamento, Prof.ª Paula Póvoas.

Com a colocação destes símbolos *aLer+*, em todas as escolas do Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, as bibliotecas escolares não só assinalam a importância da literacia da leitura no processo de ensino/aprendizagem, como também destacam o excelente desempenho dos nossos alunos, nas várias edições do Concurso Nacional de Leitura.



## As Bibliotecas são o passado e o futuro

### Centenário de José Saramago

No dia 16 de novembro de 1922, nasceu, na Aldeia da Azinhaga, o nosso prémio Nobel da Literatura, José Saramago.

Este ano, no dia 16 de novembro de 2022, o escritor comemoraria os seus cem anos.

As bibliotecas escolares do agrupamento associaram-se à comemoração do centenário, com a seleção de excertos das obras do autor, cuja leitura serviu de mote para a apresentação do escritor, nas turmas do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário.

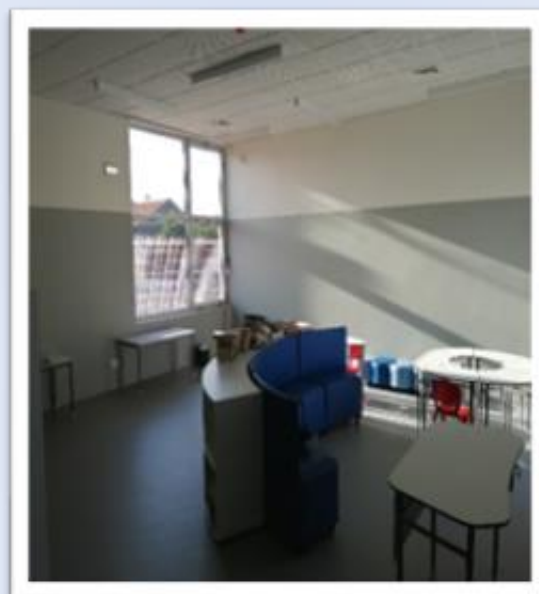
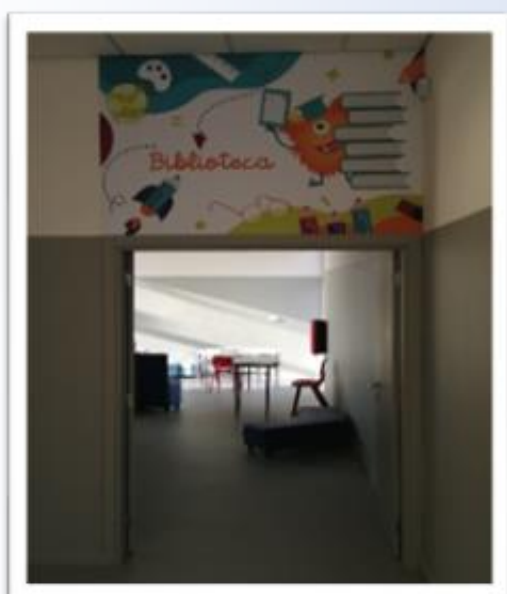


### Biblioteca Escolar da EB/JI do Afonsoeiro

No dia 19 de setembro de 2022, a Câmara Municipal de Montijo, na pessoa do seu presidente, Eng.º Nuno Canta, inaugurou duas novas valências, que resultaram do projeto de requalificação desta escola, a do Jardim-de-Infância e a da Biblioteca Escolar.

No seguimento desta inauguração, a equipa das bibliotecas escolares apresentou, no dia 24 de novembro do corrente ano, uma candidatura de instalação e de integração, submetida no programa das candidaturas “(re)cria” da Rede de Bibliotecas Escolares.

Pretende-se, com a instalação e integração deste novo Centro de Recursos Educativos, proporcionar à comunidade escolar, da EB/JI do Afonsoeiro, melhores condições de aprendizagem, através da promoção da literacia da leitura, do livro e dos seus autores, mas também da literacia dos media e da informação.



## Aprendizagem ao longo da vida

### Nunca é tarde para aprender

O Centro Qualifica Poeta Joaquim Serra está presente na Academia Sénior de Sarilhos Grandes, com um pequeno grupo de adultas, que estão a realizar o Processo RVCC\_reconhecimento, validação e certificação de competências, de nível básico, B1 e B2, com equivalência ao 4º ano e 6º ano de escolaridade, respetivamente.

No âmbito do projeto Ler+Qualifica, e numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, as adultas procederam, com entusiasmo, à leitura em voz alta de textos, mostrando que a idade não é obstáculo para a aprendizagem. Gostam de “estar na escola” e não têm medo da informática ou até de aprender inglês.

### Testemunhos de Formandas e Formadora

“Nunca pensei de me sentir tão bem. Aqui “na escola”, com as minhas colegas, sinto-me melhor da minha cabeça e, a cada dia, sinto-me, cada vez, melhor.

Vou aprendendo, pouco a pouco, e até já sei dizer algumas palavras em inglês, por exemplo: *goodbye*.” - *Laurentina*

“Eu já sabia ler e escrever, mas vim com muita vontade de aprender mais. Gosto das atividades e sinto-me bem, porque é agradável estarmos juntas e com a professora, que é humilde, gentil e boa pessoa.” – *Ofélia*

“O motivo que me traz aqui é, principalmente, o convívio. Gosto de estar ocupada e de treinar a leitura e a escrita.” – *Margarida*

“Queria aprender coisas novas e gosto muito do ambiente, das colegas e da professora, porque juntas fazemos atividades muito bonitas.” - *Mariana*

Em cada formando, um amigo  
Com eles, aprendo sempre uma lição  
Nas sessões ninguém está por castigo  
Mas sim por dedicação

Um passo à frente, a elas me vou juntar  
Sinto que o tempo passou mesmo a correr  
Chegou o momento em que me vou reformar  
Mas há muita coisa que eu quero aprender

(Professora/Formadora Elisabete Bernardo)



## Conto: “A tumultuosa noite de inverno.”

Claro que ainda me lembro daquele dia. Do dia em que tudo começou... e que mudou a minha vida para sempre. Era uma fria e ventosa noite de inverno, quando eu cheguei ao Teufel Hotel, um modesto estabelecimento perto da pequena cidade de Andermatt, nos Alpes Suíços. Tinha combinado encontrar-me lá com Jelka Kasunić, uma mulher proveniente da República Socialista Federativa da Jugoslávia, mais precisamente, da R.S. croata. Conhecemo-nos em Viena, numa convenção de ciência. Como jornalista, o meu trabalho era escrever um artigo acerca da apresentação do Professor Böhm. Este era o líder de uma equipa de cientistas que estava a investigar doenças mutagénicas. Aquela apresentação em específico era sobre substâncias químicas que podiam aumentar a probabilidade de cancro no ser humano. A exibição era ansiosamente aguardada após o mais recente livro de Böhm acerca de biogenética, que abalara o mercado, tornando-se assim no livro mais vendido na Europa Ocidental, em apenas uma semana. As revistas e os jornais comentaram a obra durante semanas. Até eu tive de escrever um artigo sobre ele. Jelka adorava ciências biológicas. Vivia em Nuremberga e trabalhava num centro de antropologia, mas costumava viajar entre essa mesma cidade, Salzburgo e Linz. Ela também tinha o hábito de documentar apresentações como a de Böhm no seu diário.

Tinha chegado ao hotel no exato momento em que começou uma tempestade de neve. O senhor Kämpfer, o gerente e único trabalhador do estabelecimento, aconselhou-me a relaxar na sala de jogos enquanto esperava por Jelka. Já começava a entardecer, a tempestade piorava a cada minuto que passava, e Jelka ainda não havia chegado. A minha preocupação não parava de aumentar.

– Acalme-se – disse o senhor Kämpfer, num tom de voz apaziguador. – Tempestades como esta são perfeitamente normais nesta época do ano. Já assisti a nevões muito piores que este, perto do Matterhorn. Ela há de chegar cá sã e salva.

– Mas, e se lhe aconteceu alguma coisa? Não deveríamos ir procurá-la? – perguntei.

– Desculpe não ter perguntado antes, mas, diga-me, como se chama? – questionou-me o gerente.

– Günter. Günter Meyer.

– Então, senhor Meyer, porque não joga às cartas. Talvez um jogo de solitário não lhe faça mal. Eu faço-lhe um chá preto e você tenta relaxar perto da lareira. O que me diz?

– Não deve ser uma má ideia... – respondi, hesitantemente.

– Boa, então vá sentar-se no sofá. Volto dentro de instantes.

E, assim, o senhor Kämpfer saiu em direção à cozinha. A sala de jogos era bastante confortável. O calor proveniente da lareira, as plantas, as poltronas, o mobiliário de madeira de pinho e todas as restantes decorações contribuía para que a sala fosse mais acolhedora. Um quarto de hora mais tarde, o gerente regressou com uma chávena do prometido chá preto, e entregou-ma. O resto da minha noite passou-se a jogar ao solitário, ao som das labaredas e do estalar das fagulhas, até, eventualmente, adormecer sentado na poltrona.

Na manhã seguinte, o senhor Kämpfer acordou-me apressadamente. Estava tão agitado que parecia ter visto o próprio Diabo.

– Senhor Meyer! Acorde senhor Meyer! – gritou Kämpfer.

– ... Huh?... O quê? O que se passa? Aconteceu alguma coisa? *Ela* já chegou? – perguntei.

– É exatamente por isso que eu o acordei. – respondeu-me. – A senhora Kasunić não chegou ontem à noite. Fiquei acordado até mais tarde, na esperança que aparecesse... Mas ninguém veio. Vista o seu casaco enquanto eu vou averiguar se os outros hóspedes precisam de alguma coisa. Vamos procurá-la.

Assim, o gerente saiu apressado em direção ao corredor. Disse aquilo tão rapidamente que nem me deu tempo de reação. Agora que penso nisso, toda aquela situação parece-me estranha. Claro que queria encontrar Jelka, mas a forma como o senhor Kämpfer agira naquela manhã parecera-me fora do normal. Estava demasiado agitado. Chego a dizer que até mais do que o costume. Quase como que soubesse mais do que aparentava.

## Conto: “A tumultuosa noite de inverno.”

Vesti o casaco e dirigi-me à sala de jantar, que ficava adjacente à sala de jogos. Era naquela divisão que o senhor Kämpfer servia as quatro principais refeições do dia a todos os hóspedes. Os pratos, talheres e outras porcelanas permaneciam na mesa, mas as cadeiras estavam vazias. Aparentemente, os outros hóspedes já haviam tido o repasto matinal, não muito antes de eu acordar. Decidi dar uma vista de olhos na sala. Talvez pudesse encontrar alguma coisa que justificasse as minhas suspeitas acerca do senhor Kämpfer. As gavetas do móvel mais próximo da janela não tinham nada fora do comum, exceto um livro com uma capa muito familiar. Quando estendi o braço para pegá-lo, o senhor Kämpfer entrou na sala exausto.

– Peço imensas desculpas pela demora. Tive de ajudar o senhor Mallmann a encontrar os seus óculos – disse o gerente. – ... Não é a primeira vez que os perde...

– Não há problema. É melhor apressarmo-nos a encontrá-la antes que comece outro nevão.

– Tem razão. Vamos andando.

Na altura não dei grande importância, mas o gerente sabia exatamente que caminho seguir. Não sei se foi por estar familiarizado com a região ou por qualquer outra razão fora do meu conhecimento. Simplesmente parecia que sabia onde encontrar Jelka. Saímos do hotel, passámos o grande portão de ferro à entrada do recinto e começámos a nossa procura. Após uma meia hora mal contada de caminhada à beira da estrada, avistámos um veículo despistado coberto de neve. A viatura tinha a porta aberta e ninguém no seu interior. Ao lado do carro, estava uma pessoa deitada no chão. Essa pessoa era...

– Jelka! – gritei. – Jelka, o que te aconteceu?

Não obtive resposta.

– Jelka, consegues ouvir-me?

Silêncio absoluto.

– Moje sunce<sup>1</sup>...

O corpo da jovem rapariga estava virado de barriga para baixo, com a cabeça enterrada na neve. Havia sangue por todo o lado e os seus pertences estavam espalhados no chão.

– Senhor Meyer... a senhora Kasunić já não está entre nós. – disse o senhor Kämpfer, numa tentativa de me reconfortar.

– Não! Não! Não! – exclamei.

– Senhor Meyer...

– Não é possível! Não pode ser...

– Vamos regressar ao hotel. Está a ficar muito frio e não é seguro ficarmos aqui.

Foi assim que perdi a pessoa mais importante para mim. Só conseguia sentir um enorme vazio no meu interior. Era um facto que só conheci Jelka sete meses antes do *acidente*, mas isso não quer dizer que a nossa relação não tivesse significado. A minha vida, tanto pessoal como a de jornalista, não era fácil. As expectativas eram muito elevadas e os meus dias estavam cheios de ansiedade. Ninguém percebia a origem das minhas frustrações... a não ser Jelka. Ela percebia os meus problemas e sabia reconfortar-me. A nossa amizade era tudo para mim. Consegui regressar ao hotel em segurança graças ao gerente. Depois daquilo que vi, só me apetecia trancar-me no meu quarto e não sair mais, mesmo que o senhor Kämpfer não aceitasse que eu ficasse fechado. Como também não podia deixar um dos seus hóspedes morrer à fome, então levava-me a comida ao quarto. Fiquei três dias a refletir. O que foi que correu mal? Talvez devêssemos ter vindo juntos para o hotel. Ou então nem sequer devíamos ter ido para *aquele* hotel.

– Senhor Meyer, você precisa de sair. Não pode ficar aí fechado para sempre... – disse o senhor Kämpfer. – Venha jantar com os outros hóspedes.

Abri a porta e saí do quarto.

## Conto: “A tumultuosa noite de inverno.”

– Talvez sair não será tão mau assim... – disse ao gerente.

– Boa. Venha comigo.

Descemos até à sala de jantar e sentei-me à mesa com os outros hóspedes.

– Ah. Se não é o homem desaparecido. Como está caro amigo? – perguntou um homem baixo sentado perto de mim.

– Karl, estás bêbedo! Para de atormentar o senhor! – reclamou a mulher sentada ao seu lado.

– Estamos à mesa, meus senhores. Evitem as discussões! – ordenou uma das hóspedes.

– Que falta de educação que vocês têm! Ainda ninguém se apresentou ao “novo” hóspede. – disse o homem sentado do meu lado esquerdo. – Eu sou o Otto Mallmann, mas pode tratar-me por Otto.

– Um prazer em conhecê-lo Otto. O meu nome é Günter Meyer – respondi.

– “Günter”. Um nome deveras fantástico – exclamou o homem bêbedo sentado do meu lado direito.

– Já chega Karl! – gritou a mulher ao seu lado. – Peço imensas desculpas por ele. Não sabe controlar-se com a bebida. Eu sou a Anna Diehl e este é o meu marido Karl Diehl.

– Um prazer em conhecer-vos aos dois – respondi.

– O senhor do outro lado da mesa é o Professor Böhm e a senhora ao seu lado é Irina Hoffmann – disse Otto.

– Você é o famoso Professor Böhm? – perguntei.

– Sim, sou. Conhece-me? – perguntou Böhm.

– Quem não! Já escrevi uns quantos artigos sobre si. Para além que Jelka era uma grande fã sua...

– A morte da senhora Kasunić abalou-o muito, não foi? – perguntou Otto. – Nunca cheguei a conhecê-la pessoalmente, mas consigo imaginar que era uma mulher sensata e com princípios.

– Sim... Ela era uma boa pessoa... – respondi.

– Porque não tenta investigar o que realmente aconteceu com a senhora Kasunić? – sugeriu o Professor. – Nenhum de nós foi lá pessoalmente, mas, pelo que o senhor Kämpfer nos descreveu, não parece ter sido um simples acidente. Se há alguém que tem o direito de descobrir a verdade, esse alguém é o senhor!

– ... Eu vou pensar no assunto e amanhã decido o que farei – respondi.

O jantar foi bastante tranquilo e a comida estava deliciosa. O senhor Kämpfer teria futuro no mundo da culinária. Depois da refeição, regressei ao meu quarto e adormeci a pensar naquilo que o Professor Böhm havia dito. Toda aquela situação parecia de facto suspeita e fazia sentido que tivesse de ser eu a descobrir a verdade. Na manhã seguinte, fui ter com o gerente e perguntei-lhe o que ele achava.

– Você quer investigar a morte da senhora Kasunić? – perguntou o gerente com um ar alarmado.

– Mesmo que tenha sido apenas um acidente, acho que me sentiria melhor se, pelo menos, tentasse investigar.

– Ninguém foi lá com receio de eliminar possíveis provas. Contactámos a polícia mas só vão conseguir chegar daqui a dois dias visto que as estradas estão cheias de neve, graças à tempestade... Se for mesmo investigar, então deve ir com cautela e preparado para tudo.

O senhor Kämpfer deu-me um mapa com a localização do corpo. Vesti o casaco e parti em busca de provas. Na altura não estava muito vento então era mais fácil caminhar pela neve. O tempo passou com rapidez e não tardou até eu chegar ao carro despistado. Comecei logo a investigação. A primeira coisa que queria perceber era o porquê da porta do condutor estar aberta. Assumindo que o carro se despistou apenas por causa da tempestade, não faria sentido se Jelka saísse do carro. Tendo em conta o mau tempo e o acidente, seria melhor se ficasse resguardada dentro da viatura. Teria de ter um pretexto para sair.

## Conto: “A tumultuosa noite de inverno.”

Virei o corpo dela, de forma a que ficasse de barriga para cima, e deparei-me com balas cravadas no seu peito. Não se tratava de um acidente, mas sim de um assassinato. Fiquei ainda mais admirado ao encontrar uma arma debaixo de Jelka. Talvez tivesse saído para se proteger de quem a atacou. Mas, porque teria a arma? No meio dos seus pertences estava uma pequena caixa trancada e um livro igual ao que tinha visto na sala de jantar. Guardei-os e regresssei ao hotel.

Durante a noite acendi uma vela, desci as escadas e fui em direção à sala de jantar. Abri a gaveta, retirei o livro e dei-lhe uma vista de olhos. Era uma edição limitada do livro do Professor Böhm, igual a todas as outras vendidas nas livrarias. A única particularidade era que estava todo rabiscado por dentro. Nomes de indivíduos, locais ou objetos, informações pessoais de pessoas famosas, transferências bancárias, códigos de cofres e muito mais. Numa da páginas, estavam escritos os nomes: Kristian Kämpfer; Damjan Sabljak; Jelka Kasunić. Isto provava que Jelka conhecia o senhor Kämpfer e que este estaria envolvido no caso. Mas, quem seria Damjan Sabljak? A resposta a estas perguntas provavelmente estaria no livro que encontrei na cena do crime. Guardei a edição que tinha na mão e regresssei ao meu quarto. Na manhã seguinte, inspecionei o exemplar que encontrei perto do corpo de Jelka. Era comum ver Jelka com este livro. Tão comum que nunca me dei ao trabalho de perguntar porque andava sempre com ele. No seu interior estava escrito o código da pequena caixa que trouxe comigo. Assim, abri-a e tirei de lá uma carta que dizia: “Para Günter”. Para mim? O que poderia ser o seu conteúdo? Abri o envelope, tirei a folha que estava lá dentro e li-a.

*Querido Günter,*

*Se estás a ler isto, então significa que eles já se livraram de mim. És das pessoas mais simpáticas que já conheci, então, achei que te devia uma explicação antes de partir. Como sabes, sou croata de sangue e alma. Mas nunca cheguei a dizer-te que nasci em Dubrovnik. A minha cidade natal é muito mais próxima do governo central de Belgrado, mesmo sendo administrada por Zagreb. Desde cedo que fiz parte dos serviços secretos Jugoslavos e, como tal, viajei por toda a Europa como parte das minhas missões. Nos dias que correm, o meu país é neutro, mas isso não quer dizer que não esteja envolvido no conflito entre as superpotências. Quando os meus superiores souberam da pesquisa do Professor Böhm, fui destacada para vigiá-lo. O meu amor pela biologia continua a ser genuíno, mas não fui à convenção em Viena por lazer. Vim várias vezes ao Hotel Teufel pois é o local onde o Professor mais gosta de passar férias. O senhor Kämpfer e o Damjan sabem da minha situação. Deves querer saber quem é o Damjan. É um amigo meu de Dubrovnik que veio viver para a Suíça para fugir à polícia estatal. Deves conhecê-lo pelo nome de Otto Mallmann. Durante o meu tempo como agente dos serviços secretos jugoslavos, deparei-me com informação que preferia nem ter descoberto. O senhor Kämpfer e o Damjan ajudaram-me a manter esta informação segura. Quando acabares de ler esta carta, encontrar-te com Damjan. Ele dar-te-á algo que deixei para ti. Algo que tenho a certeza que vais usar com sensatez. Sei que viver com um sentimento de perda e culpa não é fácil, mas quero que saibas que nada disto foi por tua causa. Eles acabariam por se livrarem de mim, mais cedo ou mais tarde. Espero que consigas viver a vida que sempre sonhaste.*

*Da tua amiga,*

*Jelka Kasunić*

Ler aquela carta foi um enorme choque emocional para mim. Esclareceu muitas perguntas que eu tinha, mas não conseguia aceitar que ela foi descartada sem mais nem menos. Só restava uma coisa a fazer: ir falar com Otto. Desci as escadas e fui até ao seu quarto. Bati à porta e ele abriu-a. Ao ver a carta na minha mão, percebeu logo do que se tratava, e deixou-me entrar para conversarmos.

– Então... devo chamar-te Otto ou Damjan? – perguntei.

– Otto é o meu nome novo, mas podes chamar-me o que quiseres – respondeu Otto.

– Então acho melhor continuar a chamar-te Otto.

– Se leste a carta, então já sabes de tudo. Mas, antes de te dar o que a Jelka deixou para ti, quero saber o que achaste da morte dela, ou melhor, o que achaste que aconteceu para ela ter morrido – disse Otto.

## Conto: “A tumultuosa noite de inverno.”

– Na cena do crime encontrei a caixa, o livro, uma arma, manchas de sangue e a porta do condutor do carro aberta – expliquei. – Não achei que fosse um simples acidente pois Jelka estava fora do carro. Tendo em conta que estava no meio de um nevão e que acabara de se despistar, não fazia muito sentido sair do carro... a não ser que tivesse um pretexto. Quando a virei para ver de onde vinha o sangue, descobri balas cravadas no seu peito e uma arma debaixo de si. Para além disso, os seus pertences estavam espalhados pelo chão quase como que se tivessem sido revistados...

– E o que concluis a partir disso tudo? – perguntou Otto.

– Jelka estava a ser perseguida por alguém e, a dada altura, despistou-se. Saiu do carro para defender-se dos atacantes com a sua pistola, mas não foi a tempo. Os atacantes revistaram os seus pertences e desapareceram. Só não sei o que procuravam...

– Os atacantes eram dos serviços secretos jugoslavos e eles procuravam estes documentos que tenho aqui – esclareceu Otto, entregando-me depois os documentos. – Demorou, mas é claro que começaram a suspeitar que ela soubesse mais do que devia, então livraram-se dela. Aquilo que Jelka deixou para ti foram estes documentos. Segredos estatais da Jugoslávia.

– E o que faço com isto?

– Eles são teus agora. Faz aquilo que o teu coração te disser.

Demorei algum tempo a perceber o que ele quis dizer com aquilo. A final de contas, estamos a falar de informações que comprometeram a vida de Jelka. No dia seguinte, a polícia finalmente chegou e o caso passou para as suas mãos. Uns dias mais tarde regresssei a Zurique. Continuo sem saber se chegaram a encontrar um culpado, mas acho que isso já não importa. Precisei de dois meses para processar tudo aquilo que aconteceu e descobrir o melhor caminho para mim, mas...

– Ainda não percebo... o que vais fazer agora?

– Demorei um bocado a encontrar um caminho a seguir, mas acho que já sei o que vou fazer daqui para a frente...

– E isso é...?

– ... Vou à Croácia.

**FIM**

1 Moje sunce: meu sol (traduzido do croata)

**Escrito por Bernardo Fernandes, 11.º B**

## Perspetivas...



Sam - 9.º J



Sandra Martis - 9.º J